AGRO drops



Antiparasitário tem nova apresentação

Para combater as doenças parasitárias, que se tornam mais freqüentes com a chegada da primavera, a Merial Saúde Animal está lançando o Ivomec Gold. O produto trata parasitas internos e externos e graças a sua formulação tixotrópica tem poder de ação maior do que outros endectocidas existentes no mercado. É indicado para o tratamento, controle e prevenção eficaz de infecções causadas por vermes redondos (gastrintestinais e pulmonares), carrapatos, infestações por bernes, piolhos sugadores e ácaros produtores da sarna.

A maior vantagem que o produtor obtém com o uso de um antiparasitário é o ganho de peso proporcionado. Testes realizados em 128 fazendas no Rio Grande do Sul, envolvendo 7.700 animais, mostraram um ganho médio de peso de mais de 42,95kg/animal tratado com o produto em 64 dias, 6,9kg a mais do que a média de ganho de peso proporcionada pelos produtos concorrentes. A Merial Saúde Animal é uma *joint venture* dos setores de saúde animal e genética avícola da Merck Sharp & Dohme e da Aventis, criada em agosto de 1997. A empresa é líder mundial em pesquisa, desenvolvimento e comercialização de vacinas e produtos farmacêuticos para animais de produção e de companhia.

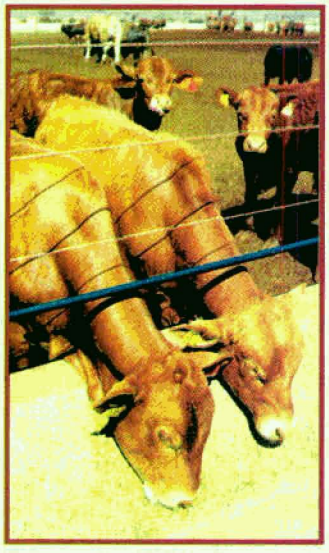
Central investe R$49 mil em touro limousin

A Lagoa da Serra, uma das principais centrais de inseminação artificial do país, arrematou no fim de setembro 50% do touro limousin *Hércules*, durante leilão virtual da RBS, realizado na Expointer 2000. Cinco minutos antes do fechamento do leilão, o presidente da central, Guus Laeven, deu o último lance, arrematando o touro por R$49 mil.

Após um difícil julgamento de duas horas, *Hércules* foi eleito o grande campeão limousin da feira, repetindo feito de 1999, em que também sagrou-se o grande campeão da raça.

Programa divulga seus primeiros resultados

Em seu primeiro ano de existência, o Centro de Avaliação de Touros, maior programa privado de seleção de reprodutores de corte do país, está avaliando 656 tourinhos de oito diferentes raças (nelore, ângus, brângus, charolês, simental, caracu, santa gertrúdis e limousin). São 145 criadores de seis estados brasileiros que desde 23 de maio têm seus animais observados pelos mais competentes organismos pecuários do país, como o Núcleo de Zootecnia, responsável pela compilação dos dados; a Esalq, responsável pela estratégia e acompanhamento alimentar e a FZEA/USP, que fará as avaliações de carcaça com tecnologia de ultra-som. A pré-pesagem dos touros aconteceu em maio na Fazenda Nova, propriedade da Chalet Agropecuária (foto), localizada em Uberlândia, MG. Em junho, foram feitas a pesagem inicial e as primeiras medições oficiais do programa, já contando pontos para os resultados finais.



Evento leiteiro deve bater recorde de público

Acontece de 25 a 29 de outubro, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, a Expomilk 2000, o maior evento da cadeia produtiva do gado leiteiro. Chegando à nona edição, a feira promete bater recordes de público expositor e visitante, o que significa reunir os principais nomes e empresas do setor. São esperados cerca de 200 expositores.

O Brasil apresenta números de peso quando o assunto é pecuária leiteira: são 1,8 milhão de fazendas que equivalem a um terço das propriedades brasileiras, responsáveis por cerca de 2,7 milhões de empregos diretos. Quanto aos derivados, a população brasileira consome, anualmente, 80 milhões de quilos de manteiga, 450 milhões de quilos de queijo, 480 milhões de quilos de leite em pó e 3,5 bilhões de litros de leite longa vida. A importância desse setor estará representada na feira de negócios por meio dos fabricantes de leite e derivados. Participarão também fabricantes de máquinas e implementos agrícolas, insumos, produtos veterinários, nutrição animal, equipamentos para ordenha e manejo, inseminação artificial, equipamentos de conservação e purificação, abrigos para gado, equipamentos e ferramentas rurais, embalagens e codificação, equipamentos para indústria de transformação, veículos utilitários, logística e distribuição, comunicações rurais, órgãos de pesquisas, consultorias técnicas e instituições de financiamento.

Empresas fazem acordo comercial

Caterpillar Inc. e IronPlanet Inc. firmaram acordo comercial para facilitar a venda de equipamentos usados de construção em leilões *on-line*. O canal de leilões pela internet da Iron Planet complementa o canal principal de distribuição da outra empresa, sua rede de revendedores. O acordo apóia estrategicamente as iniciativas de *e-business* da Caterpillar, resultando em intercâmbio mais rápido de informa-

ções entre clientes, revendedores e fornecedores.

A IronPlanet, com escritório central em Pleasanton, Califórnia, foi fundada em 1999 para oferecer um mercado on-line para a prestação de serviços totais a compradores e vendedores de equipamento usado de construção pesada. Com escritório central em Peoria, Illinois, a Caterpillar é a maior fabricante mundial de equipamentos de construção e mineração, motores a diesel e a gás natural e turbinas a gás para uso industrial. Está relacionada entre as 100 maiores empresas mundiais na revista *Fortune*, com um faturamento de US$19,7 bilhões em 1999.

Brocólis-de-cabeça ocupa maior área de plantio



Os produtores de hortaliças descobriram que a melhor alternativa para aumentar os lucros são os produtos diferenciados. Um bom exemplo é o brócolis-de-cabeça, que vem incentivando os produtores a ampliar as áreas de plantio. A família Iaronka, tradicional no cultivo de hortaliças no Rio Grande do Sul, vem obtendo bons resultados com o cultivo anual de mais de 1 milhão de pés do híbrido Legacy, da Asgrow. Miguel Iaronka explica que aos poucos está substituindo o brócolis ramoso pelo de cabeça, com bons resultados, pois a cultivar tem boa adaptação à região e boa resistência a doenças. Toda a colheita de 250 caixas por dia (cerca de 1.300kg) é processada na propriedade rural localizada na região do Vale do Maquiné, RS, de onde já sai embalada em bandejas. Toda a produção é entregue diretamente para distribuição por uma grande rede de supermercados da região Sul. A Asgrow, marca de sementes de hortaliças, foi a responsável pela introdução do brócolis-de-cabeça no Brasil há cerca de nove anos.



Agricultor ganha atendimento no campo

Para atender a produtores e usineiros do interior do estado de São Paulo, a DPaschoal está disponibilizando o Agro-Saf, que oferece serviços e treinamento, com visitas planejadas. Os clientes da empresa ganham cobertura total em serviços de recapagem e orientação na escolha e utilização correta de pneus agrícolas para cada tipo de tarefa.

O serviço oferece ainda treinamento de montagem e atendimento ao trator nas fazendas para conserto e substituição de pneus.

O atendimento é realizado por um caminhão equipado com reservatório de água, compressor, guindaste e ferramentas para reparos em pneus agrícolas. O serviço é desenvolvido por profissional técnico especialmente treinado e por um técnico de frotas, especialista em pneus agrícolas. O atendimento é programado com antecedência pelo telefone 0800 183-373.

Aceiro químico reduz riscos de incêndios em florestas

O aceiro químico, técnica que contribui para que áreas reflorestadas não sejam atingidas por queimadas com a utilização de herbicidas, está fazendo sucesso entre os silvicultores. As plantas daninhas, que normalmente tomam conta das proximidades dos aceiros florestais e cercas, são um dos principais focos de queimadas, já que podem ser facilmente atingidas por faíscas ou material combustível – pontas de cigarro, fogo intencional ou faíscas de operações florestais.

Com a técnica, o silvicultor ganha na redução dos custos. De um modo geral, em áreas planas, à medida que o usuário tende a fazer duas ou mais intervenções, os custos com o uso do herbicida já passam a ser vantajosos. Em áreas de declive são bem menores do que com o método tradicional. Nas propriedades da Ripasa, uma das principais produtoras de papel e celulose do país, o aceiro químico protegeu 54 mil hectares de eucaliptos, principalmente nos períodos de maio a agosto, quando não chove.

OCB quer mais agilidade nas decisões do Recoop

A demora na implementação de novas medidas de ajustes no processo de contratação das operações junto aos agentes financeiros está comprometendo o Programa de Revitalização do Cooperativismo Brasileiro (Recoop). Recentemente, o governo federal, através do Comitê Executivo de Cooperativas, decidiu elaborar novas medidas de ajustes no processo de contratação das operações junto aos agentes financeiros. No entanto, nenhuma das medidas deliberadas foi posta em prática até agora.

Segundo o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Dejandir Dalpasquale, as cooperativas estão pressionando e querem mais agilidade no trâmite dessas decisões. Entre as reivindicações mais urgentes destacam-se a publicação e a regulamentação dos normativos para dar continuidade à contratação das operações de crédito do Recoop junto aos agentes financeiros. "Queremos a interferência do coordenador executivo do Recoop, José Gerardo Fontelles, para que a tão sonhada revitalização do setor cooperativista seja finalmente efetivada", diz Dalpasquale.

Cientistas recebem prêmio em ciências agrárias

Quatro cientistas e pesquisadores da área de ciências agrárias recebem no fim desse mês no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, os prêmios Santista e Santista Juventude, concedidos pela iniciativa privada a personalidades que se destacam nas ciências, artes e letras. Os vencedores do Prêmio des-

te ano são os pesquisadores mineiros Eliseu Roberto Andrade Alves, na área de desenvolvimento agropecuário e agronegócios, e José Oswaldo Siqueira, na de biotecnologia agropecuária.

Os ganhadores do Prêmio Santista Juventude, concedido a jovens cientistas e pesquisadores de



até 35 anos, são Alexandre Lima Nepomuceno, na área de biotecnologia agropecuária, e Maristela Franco Paes Leme (foto), na de biotecnologia agropecuária e agronegócios. Os premiados recebem R$140 mil (R$ 50 mil para cada vencedor do Prêmio Santista e R$ 20 mil para cada ganhador do Santista Juventude), além de medalhas e diplomas.

Brasil é sede de conferência sobre soja

O Brasil vai sediar em 2004 a VII Conferência Mundial de Soja. A conferência ocorre a cada cinco anos e se destaca pela alta qualidade dos trabalhos apresentados. A escolha do país sede da conferência é feita pelos 17 membros do Comitê Internacional, que representam as principais regiões envolvidas no complexo soja (América Latina, América do Norte, Ásia, África, Austrália e Europa). Para sediar o evento, o país precisa preencher uma série de requisitos, como ter apoio de órgãos governamentais e dispor de infra-estrutura para eventos e oportunidades de visitas a setores envolvidos no complexo, como cooperativas e instituições de pesquisa.

Para a realização do Congresso serão investidos aproximadamente US$ 1 milhão. Estima-se a participação de 3 mil pessoas, entre agricultores, pesquisadores, estudantes e agrônomos da assistência técnica. A Embrapa é a principal instituição promotora do evento.

Ipef faz curso de geotecnologia aplicada

Nos dias 25 e 26 de outubro, o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef) vai realizar na Esalq/USP, em Piracicaba, SP, o Curso Geotecnologia Aplicada à Gestão Ambiental. O curso é voltado para aplicação prática, não se prendendo a conceitos básicos e sim a técnicas, soluções e exemplos práticos e aplicação. Serão abordados os seguintes temas: principais módulos de um SIG; ferramentas SIG em ambiência; variabilidade espaço-temporal do clima; zoneamento ambiental; ecologia de paisagem; estudos da fauna; riscos ambientais: incêndios, inundação e geada; propagação de pragas e doenças; bancos de dados georreferenciados; monitoramento integrado; gestão de bacias hidrográficas; simulação hidrológica; predição de erosão e sedimentos; e área variável de afluência. Mais informações pelos telefones (19) 430-8603, 430-8602 e e-mail: eventos@carpa.ciagri.usp.br. A programação está disponível também no Ipef On Line, no endereço www.ipef.br/eventos.

Empresa lança novo respirador no mercado

A grande maioria dos trabalhadores rurais no Brasil fica em contato direto com produtos tóxicos e não utiliza equipamentos de proteção durante a preparação da calda (mistura do agrotóxico antes da aplicação) e no emprego de agrotóxicos no campo. O maior problema detectado nesse segmento é a falta de conhecimento da importância da utilização dos sistemas de proteção humana. Para



contribuir com o aumento da utilização desses sistemas está sendo disponibilizado pela 3M o respirador 8023, confeccionado com fibras que permitem a inspiração por toda a máscara e exalação exclusivamente feita por válvula filtrante posicionada na região frontal da peça, o que propicia maior facilidade no processo de expiração. O novo respirador oferece maior conforto ao usuário por conta da redução do calor interno na máscara via válvula filtrante que expulsa ar úmido e quente.

Qualidade de carne é discutida na Internet

A Embrapa Suínos e Aves promove de 16 de novembro a 16 de dezembro a I Conferência Internacional Virtual sobre Qualidade de Carne Suína, que pretende trazer novidades sobre as questões que envolvem o bem-estar animal e influenciam diretamente a qualidade da carne. Além de propor alternativas para o bem-estar dos animais, a conferência será importante para o bolso dos produtores e para a competitividade das agroindústrias brasileiras. Entre os pesquisadores que já confirmaram presença na conferência estão especialistas de universidades da Dinamarca, país que mais pesquisa o bem-estar animal. A participação no evento será gratuita e aberta a quem acessar o endereço http://www.cnpsa.embrapa.br/pork

Clone de cajueiro-anão atende a consumo in natura

Um caju mais doce, com coloração mais atrativa e próprio para o consumo *in natura* são algumas das características do novo clone de cajueiro-anão precoce BRS 189 que a Embrapa Agroindústria Tropical lança no fim deste mês na VII Frutal 2000, em Fortaleza, CE. O consumidor não terá acesso ao produto imediatamente. Por enquanto, a tecnologia será transferida para os viveiristas que multiplicarão o material genético desenvolvido para comercialização junto aos produtores e agroindústrias. A expectativa é de que em três anos o caju resultante do clone BRS 189 chegue à mesa do consumidor.

O novo clone exigiu 10 anos de estudos e foi desenvolvido especialmente para o cultivo irrigado e para o consumo de mesa *in natura*. Para isso, os pesquisadores da Embrapa estudaram atributos e características capazes de atrair a atenção dos consumidores. Uma das características marcantes do BRS 189 é a sua coloração avermelhada. Outra característica muito importante está na textura da polpa do pedúnculo.

Durante os testes apresentou resistência superior aos clones que estão no mercado. Mesmo sem estudo sobre o tempo de vida de prateleira do pedúnculo, desde a colheita até chegar ao consumidor, a expectativa é de que o tempo de vida de prateleira possa ser maior, devido à consistência da polpa.